

CAMPANHA SALARIAL - I

Comando rejeitou proposta da Fenaban e orientou início da greve no dia 24

Na negociação realizada no dia 17, a quinta desta Campanha Salarial, a Fenaban apresentou sua "proposta global". E, como tal proposta não agradou os bancários, o Comando Nacional dos Bancários rejeitou-a já na mesa de negociação.

Em reunião de avaliação, após a

negociação, o Comando elaborou documento que encaminhou à Fenaban solicitando nova proposta até a quarta-feira, 23, para serem apreciadas pelas assembleias. O Comando alertou os banqueiros que, caso a proposta rebaixada seja mantida, os bancários iniciarão a greve nacional na quinta-feira, 24.

CAMPANHA SALARIAL - II

A proposta rebaixada: Fenaban oferece apenas 0,06% de aumento real

Reajuste salarial - A proposta apresentada pela Fenaban prevê um reajuste salarial de 4,5%. Ou seja, um aumento real de meros 0,06%, uma vez que a inflação no período atingiu 4,44%.

PLR - Os banqueiros querem pagar 1,5 salário, com limite individual de R\$ 10 mil, e 4% do lucro líquido, o que ocorrer primeiro. A parcela fixa ficaria em R\$

1.500,00. Assim, a PLR ficaria bem menor que a do ano passado.

Pisos - A Fenaban também não avançou nos pisos e ofereceu apenas R\$ 673,71 para Portaria, R\$ 966,20 para Escriturário e R\$ 1,252,03 para Caixa. Os bancários reivindicam para o escriturário, por exemplo, o salário mínimo do Dieese, de R\$ 2.047,00.

CAMPANHA SALARIAL - III

Banqueiros não querem compromisso com o emprego e a saúde

Para questões de suma importância para os trabalhadores como a garantia de emprego e a preservação da saúde, a Fenaban nada apresentou em sua "proposta global". Os banqueiros se recusam a assumir um compromisso verdadeiro; a tal da responsabilidade social fica só na propa-

ganda mesmo.

Avanços - A rebaixada proposta da Fenaban apresentou avanços em dois pontos: ampliação da licença maternidade para 180 dias e isonomia de tratamento dos homoafetivos, abrindo a possibilidade da inclusão de parceiros do mesmo sexo nos planos de saúde.

BANCO DO BRASIL

Na quarta negociação, poucos avanços

Já aconteceram quatro negociações na Campanha Salarial/2009 e a diretoria do Banco do Brasil continua, digamos, apenas tangenciando as principais reivindicações dos seus funcionários.

Na reunião de sexta-feira, 18, o banco apresentou apenas duas propostas: a criação de um comitê de ética para tratar de denúncias e casos de assédio moral e o

parcelamento de férias para funcionários com mais de 50 anos. Essas propostas constam da pauta específica, mas ficam bem aquém do esperado pelos funcionários.

Para Ronaldo Zeni, diretor do SEEB-Porto Alegre membro da CEE/BB, "*Precisamos construir uma grande mobilização. O tamanho da nossa união será o tamanho da conta que o BB vai pagar durante a greve*".

CAMPANHA SALARIAL - IV

Assembléia será na quarta-feira, 23

Seguindo orientação do Comando Nacional dos Bancários, o SEEB-Passo e Região está convocando a categoria para uma assembleia a ser realizada na quarta-feira, 23 de setembro, às 18 horas.

A pauta será a seguinte:

- 1 - Avaliação e rejeição da proposta da Fenaban;
- 2 - Deliberação sobre o início da greve por tempo indeterminado a partir do dia 24.

BANRISUL

Pauta específica foi entregue ao banco

Na quarta-feira, 16, membros do Comando Nacional dos Funcionários do Banrisul entregaram à diretoria do banco a pauta específica de reivindicações para este ano. Os trabalhadores esperam que o banco se disponha a discutir com seriedade as demandas.

17º Encontro Nacional - No C&N anterior, divulgamos os nomes dos funcionários que representaram o SEEB-PF no encontro em Porto Alegre. Faltou informarmos o da colega Ana Zanin, da agência Lagoa Vermelha, que também esteve presente.

SINDICATO

Convênios

Agora, você pode consultar pela Internet a relação de convênios firmados pelo SEEB-Passo Fundo. Basta acessar a página da entidade, www.bancariospassofundo.org.br, seção *Acordos e Convenções*, e clicar em *CONVÊNIOS*.

PIADINHA

O caipira entra na loja de ferragens e pede uma tomada.

- Você quer uma tomada macho ou fêmea? - pergunta o balconista.

- Sei não, seu moço! Eu queria uma tomada pra acender a luz e não pra fazer criação!